

## Ano XXVI nº 6638 – 17 de agosto de 2022

### Bancos não apresentam proposta

A Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) mais uma vez enrolou e não apresentou uma proposta global para as reivindicações dos bancários durante a negociação da última segunda-feira (15/08).

Durante a rodada, usou todo o tempo para apresentar uma pesquisa feita por uma consultoria que deixou todos surpresos. Segundo os números, os bancários atingem quase 100% das metas e há um elevado índice de satisfação com o trabalho. O Comando Nacional contestou os dados e destacou que a pesquisa desconsidera o nível de adoecimento.

Os problemas de saúde, de acordo com a Fenaban, são generalizados e acometem os trabalhadores dos mais diversos setores. Uma tentativa absurda de desacreditar o alto índice de adoecimento entre os bancários. A categoria é uma das que mais se afasta das atividades por conta de doença relacionada ao trabalho. Sobre teletrabalho, os bancos estão dispostos a discutir. Apontaram algumas propostas que devem ser melhor discutidas nas próximas rodadas. O Comando Nacional lembrou que algumas cláusulas são prioridades, como ergonomia, o direito a desconexão, ajuda de custo e o acesso dos sindicatos aos trabalhadores em trabalho remoto. Novamente, cobrou urgência na apresentação de uma proposta global. Amanhã, dia 18/08, tem nova rodada de negociação.

### Teletrabalho: Caixa faz proposta prejudicial aos empregados

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa Econômica Federal recusou, em mesa de negociação, a proposta apresentada pelo banco, em reunião ocorrida ontem, dia 16/08, sobre teletrabalho. Ao invés de retomar os debates e os pontos que já haviam sido acordados entre as partes antes do início da Campanha Nacional dos Bancários, o banco retrocedeu, se recusou a pagar ajuda de custo aos empregados que trabalhem remotamente (home office) e quer vincular as mesmas regras da criação de banco de horas para este grupo com aqueles que trabalham presencialmente.

A proposta da representação dos empregados é que a Caixa garanta todos os direitos dos(as) empregados(as) presenciais aos(as) empregados(as) em regime de teletrabalho, bem como o registro de ponto, a remuneração das horas extras, além dos direitos e garantias previstos na minuta entregue a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), com ajuda de custo pelos gastos hoje assumidos pelos trabalhadores (energia, internet, água etc).

Dados da 2ª Pesquisa Nacional sobre Home Office dos Bancários, realizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) aponta que durante o período de home office realizado em decorrência do isolamento da pandemia de covid-19, os gastos com contas na residência aumentaram 86,5% com energia elétrica; 73,4% com supermercado; 50,4% com internet; 55,5% com conta de água.

O banco quer estabelecer um banco de horas com prazo de compensação de seis meses, tanto para quem trabalha remotamente quanto para quem trabalha presencialmente. hoje, a partir das 16h, haverá nova rodada de negociações.

### Hoje tem live da Campanha Tributar os Super-Ricos

A Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira, participa, hoje, dia 17/08, a partir das 20h, da segunda live da série de oito debates virtuais que serão realizados nos meses de agosto e setembro para aprofundar a discussão sobre as necessárias alterações do sistema tributário, promovidos pela Campanha Tributar os Super-Ricos. A transmissão será feita pelo Facebook da Contraf-CUT e pelo Facebook da campanha.

Juntamente com o presidente do Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco Nacional), Isac Moreno Falcão, Juvandia irá debater a elevação artificial do Imposto de Renda sobre os trabalhadores. A mediação do debate será feita pelo secretário de Assuntos Socioeconômicos da Contraf-CUT, Walcir Previtalle.

Antes do debate, às 19h, acontecerá o lançamento do documento “Sistema fiscal para um país com justiça tributária”, com as propostas da Campanha Tributar os Super-Ricos para a tributação justa, que contará com a participação e comentários do economista e membro do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), João Pedro Stédile. A ideia é que o material contribua com os debates e os programas de governo sobre tributação justa.



Que os super-ricos paguem a conta

**LIVE** Tributar os Super-Ricos e a Elevação Artificial do IRPF sobre os trabalhadores

17 | AGOSTO | 20H  
LE tributar.os.super.ricos

Juvandia Moreira, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT)

Isac Moreno Falcão, presidente do Sindifisco Nacional

Walcir Previtalle, secretário de Assuntos Socioeconômicos da Contraf-CUT

Campanha Tributar os Super-Ricos promove lives semanais para discutir propostas para um país com justiça fiscal.

**SUPER-RICOS**  
TRIBUTAR OS SUPER-RICOS